



FUNDAÇÃO  
EÇA DE QUEIROZ  
TORMES · BAIÃO

## XXI CURSO DE VERÃO INTERNACIONAL / SEMINÁRIO QUEIROSIANO

### *As questões da civilização em Eça de Queiroz e Oliveira Martins*

Tormes, 16 a 20 de Julho de 2018

#### INTRODUÇÃO / OBJETIVOS

Esta edição do Curso de Verão debruça-se sobre Eça de Queiroz e Oliveira Martins, tendo como ponto de partida a sua relação de amizade, o diálogo sobre temas que lhes eram coevos e a sua receção mútua. A ideia de civilização que obsessionava a intelectualidade europeia na segunda metade do século XIX não só perpassa as obras de ambos, como o faz de forma bastante diversificada. Muitas vezes associada à ideia de conhecimento, de ciência, de missão colonizadora, esta surge recorrentemente nos textos de imprensa e também na obra literária de Eça. Enquanto que, por exemplo, no conto intitulado “Civilização”, no romance *A Cidade e as Serras* ou na *Correspondência de Fradique Mendes*, esse tema se apresenta de forma explícita, em outras obras queirosianas a concepção do que viria a ser uma sociedade dita ‘civilizada’ revela-se de uma forma ou de outra. Basta pensar no questionamento do enriquecimento com o tráfico de escravos, como acontece com a origem da fortuna do pai de Maria Monforte em *Os Maias* – um romance que dialoga com a visão exposta em *História de Portugal e Portugal Contemporâneo* – ou, num outro exemplo, na exploração da colónia moçambicana por parte de Gonçalo na *Ilustre Casa de Ramires* – um projeto que deve ser lido no contexto do debate coevo, no qual participava Oliveira Martins (vd. *Dispersos*). Este pensador refletiu em vários textos (*A Inglaterra de Hoje, O Brasil e as colónias portuguesas*) sobre o devir da civilização europeia e o lugar que Portugal poderia negociar nos contextos ibérico, europeu e colonial, em termos que viriam a marcar o desencanto ideológico da chamada Geração de 70.

Discutindo as distintas abordagens da reflexão feitas por Eça de Queiroz e por Oliveira Martins, o presente curso pretende mostrar como ambos contribuíram para esse debate, não só em Portugal, mas também para além das fronteiras da Europa, no mundo de língua portuguesa.

#### Leituras recomendadas

Eça de Queiroz, J.M.: *Os Maias* (1888); *A Ilustre Casa de Ramires* (1900); *A Cidade e as Serras* (1901); *A Correspondência de Fradique Mendes* (1900); *Notas Contemporâneas* (Livros do Brasil, s/d) *Textos de Imprensa IV* (Ed. crítica INCM, 2002)

Eça de Queiroz, J.M. / Oliveira Martins, J.P.: *Correspondência*. Introd. Paulo Franchetti; ed., notas e comentário de Beatriz Berrini, Campinas: Unicamp, 1995.

Oliveira Martins, J.P.: *História de Portugal* (1879), *O Brasil e as Colónias Portuguesas* (1880), *Portugal Contemporâneo* (1881); *Dispersos* (vol. II, Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1924).

## **Coordenação Científica**

### **Orlando Grossegeese**

Professor associado da Universidade do Minho. Desde 1990 é docente / investigador nas áreas de Literatura e Cultura Alemãs e Comparadas, Tradução e Comunicação Multilíngue. Desde 2004 também ensina Estudos Queirosianos, orientando teses de mestrado e doutoramento. Estudou Filologias Românicas e Comunicação Social na Universidade de Munique onde se doutorou em 1989 com uma tese sobre a relação entre conversação e discurso literário na obra queirosiana, publicada sob o título *Konversation und Roman* (1991). Publicou numerosos estudos no âmbito das Filologias Alemã, Portuguesa, Espanhola e Comparada. Para além da tese de doutoramento, as publicações em livro mais relevantes são: *Saramago lesen. Werk – Leben – Bibliographie* (1998; 2ª ed. ampliada e atualizada 2009); atas de colóquios e congressos (organizadas ou co-organizadas), entre outras: «*O estado do nosso futuro*». *Brasil e Portugal entre identidade e globalização* (2004); com Henry Thorau, *À procura da Lisboa africana* (2009); com Mário Matos, *Mnemo-Grafias Interculturais* (2012). Diretor adjunto da *Queirosiana* (org. das últimas cinco edições: 15-17; 18-20; 21/22; 23/24; 25/26). Membro do Conselho Administrativo e da Comissão Coordenadora do Conselho Cultural da FEQ. Desde 2016 é diretor do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (CEHUM).

## **Professores Convidados**

### **Helder Garmes**

Professor livre-docente da Universidade de São Paulo, atuando especialmente nas áreas de literatura portuguesa, estudos comparados de literaturas de língua portuguesa e história da literatura. Possui doutorado em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo (1999), tendo realizado estágios pós-doutorais na École des Hautes Études en Sciences Sociales (2005), no College of Humanities da Ohio State University (2009) e na University of Leeds (2016).

Tem por foco dois núcleos de pesquisa: um voltado para a obra de Eça de Queiroz, sendo, ao lado de Giuliano Lelis Ito Santos, um dos coordenadores do *Grupo Eça*, registrado no CNPq; outro voltado para a literatura de língua portuguesa de Goa e de outras ex-colônias portuguesas na Ásia, coordenando o projeto *Pensando Goa: Uma Peculiar Biblioteca de Língua Portuguesa*. É autor do livro *Romantismo Paulista* (2006), organizador do volume *Oriente, Engenho e Arte* (2004), co-organizador de *Literatura Portuguesa: História, Memória e Perspectivas* (2007) e de quadro números especiais da revista *Via Atlântica* (2003, 2004, 2011, 2016), dedicados à literatura portuguesa e à literatura de Goa, entre outros trabalhos.

### **Maria Helena Santana**

Professora auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Doutorou-se em 2001, na mesma Universidade, com uma tese sobre *Literatura e Ciência na ficção do século XIX - A narrativa naturalista e pós-naturalista portuguesa* (publicada na Imprensa Nacional /Casa da Moeda, 2007). Faz parte da direção do Centro de Literatura Portuguesa (CLP), onde coordena o Grupo de investigação “Património Literário”, e é membro do Conselho Cultural da Fundação Eça de Queiroz.

Tem-se dedicado à narrativa moderna e contemporânea, em particular ao romance do século XIX e à história cultural deste período. Colaborou no vol. III da *História da Vida Privada em*

*Portugal* (época contemporânea), publicado em 2010. É autora, entre outros trabalhos, das edições críticas de *Textos de Imprensa VI*, de Eça de Queirós (1995) e *O Arco de Sant'Ana*, de Almeida Garrett (2005) e co-editora de *Almeida Garrett: um romântico, um moderno* (INCM, 2003), *O Melodrama-I*, (CLP, 2006), e *Alexandre Herculano – O Escritor. Antologia* (INCM, 2010), *O Século do Romance* (2013), *Fragmentos Romanescos de Almeida Garrett* (2015).

### **Pedro Schacht Pereira**

Professor associado de Estudos Portugueses e Ibéricos na Ohio State University, nos EUA. Colaborou na criação, em 2012 e na mesma universidade, de um programa de doutoramento interdisciplinar em Estudos do Mundo de Língua Portuguesa. Licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra (1993), e doutorado em Estudos Portugueses e Brasileiros pela Brown University (2005), publicou em 2015 o livro *Filósofos de trazer por casa. Cenários da apropriação da filosofia em Almeida Garrett, Eça de Queirós e Machado de Assis*. Enquanto investigador tem trabalhado a narrativa moderna e contemporânea, com destaque para as obras de Eça de Queiroz e de Machado de Assis, Isabela Figueiredo e Alexandra Lucas Coelho, e temas como o orientalismo e os discursos de excepcionalismo civilizacional. Atualmente desenvolve projetos sobre a relação entre a problemática da escravatura e a formação do cânone literário português no século XIX, e a representação de África e do mundo colonial na obra de Eça de Queiroz. Colaborou no volume *Beyond Tordesillas. New Approaches to Comparative Luso-Hispanic Studies* (OSU Press, 2017).

### **PÚBLICOS / FORMATO**

O Curso de Verão destina-se a todos os interessados na obra queirosiana e na área cultura / literatura / media, nomeadamente a professores (sobretudo, Ensino Secundário), estudantes universitários nacionais e internacionais (graduação e pós-graduação), estudiosos e pesquisadores nas áreas de Ciências de Comunicação, Estudos Culturais e Literários, Turismo Literário.

O formato de Curso de Verão / Seminário Internacional corresponde a um padrão, com uma tradição consolidada desde 1998. *Vd.* as temáticas das últimas edições:

<http://feq.pt/actividades/>

Com cada edição, as temáticas e as leituras recomendadas variam.